

eram os seus remadores;
os seus homens hábeis, ó Tiro,
estavam a bordo como
marinheiros.

⁹ Artesãos experientes de Gebal^a
estavam a bordo
como construtores de barcos
para calafetarem as suas juntas.
Todos os navios do mar
e seus marinheiros
vinham para negociar com você
as suas mercadorias.

¹⁰ “Os persas, os lídios
e os homens de Fute
serviam como soldados
em seu exército.
Eles penduravam os seus escudos
e capacetes nos seus muros,
trazendo-lhe esplendor.

¹¹ Homens de Arvade e de Heleque
guarneciam os seus muros
em todos os lados;
homens de Gamade
estavam em suas torres.
Eles penduravam os escudos deles
em seus muros ao redor;
levaram a sua beleza à perfeição.

¹² “Társis fez negócios com você, tendo em vista os seus muitos bens; eles deram prata, ferro, estanho e chumbo em troca de suas mercadorias.

¹³ “Javã, Tubal e Meseque negociaram com você; trocaram escravos e utensílios de bronze pelos seus bens.

¹⁴ “Homens de Bete-Togarma trocaram cavalos de carga, cavalos de guerra e mulas pelas suas mercadorias.

¹⁵ “Os homens de Rodes^b negociaram com você, e muitas regiões costeiras se tornaram seus clientes; pagaram-lhe suas compras com presas de marfim e com ébano.

¹⁶ “Arã^c negociou com você atraído por seus muitos produtos; em troca de suas mercadorias deu-lhe turquesa, tecido vermelho, trabalhos bordados, linho fino, coral e rubis.

¹⁷ “Judá e Israel negociaram com você; pelos seus bens trocaram trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo.

¹⁸ “Em razão dos muitos produtos de que você dispõe e da grande riqueza de seus bens, Damasco negociou com você, pagando-lhe com vinho de Helbom e lã de Zaar.

¹⁹ “Também Dã e Javã, de Uzal, compraram suas mercadorias, trocando-as por ferro, cássia e cálamo.

²⁰ “Dedã negociou com você mantos de sela.

²¹ “A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram seus clientes; fizeram negócios com você, fornecendo-lhe cordeiros, carneiros e bodes.

²² “Os mercadores de Sabá e de Raamá fizeram comércio com você; pelas mercadorias que você vende eles trocaram o que há de melhor em toda espécie de especiarias, pedras preciosas e ouro.

²³ “Harã, Cane e Éden e os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade fizeram comércio com você. ²⁴ No seu mercado eles negociaram com você lindas roupas, tecido azul, trabalhos bordados e tapetes multicoloridos com cordéis retorcidos e de nós firmes.

²⁵ “Os navios de Társis
transportam os seus bens.

^a **27.9** Isto é, Biblos.

^b **27.15** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Dedã*.

^c **27.16** Alguns manuscritos do Texto Massorético e a Versão Siríaca dizem *Edom*.

Quanta carga pesada você tem
no coração do mar.

²⁶ Seus remadores a levam
para alto mar.

Mas o vento oriental a despedaçará
no coração do mar.

²⁷ Sua riqueza, suas mercadorias
e seus bens,
seus marujos, seus homens do mar
e seus construtores de barcos,
seus mercadores
e todos os seus soldados,
todos quantos estão a bordo
sucumbirão no coração do mar
no dia do seu naufrágio.

²⁸ As praias tremerão
quando os seus marujos clamarem.

²⁹ Todos os que manejam os remos
abandonarão os seus navios;
os marujos e todos os marinheiros
ficarão na praia.

³⁰ Erguerão a voz
e gritarão com amargura por sua causa;
espalharão poeira sobre a cabeça
e rolarão na cinza.

³¹ Raparão a cabeça por sua causa
e porão vestes de lamento.
Chorarão por você com angústia na alma
e com pranto amargurado.

³² Quando estiverem gritando
e pranteando por você,
erguerão este lamento a seu respeito:
‘Quem chegou a ser silenciada
como Tiro,
cercada pelo mar?’

³³ Quando as suas mercadorias
saíam para o mar,
você satisfazia muitas nações;
com sua grande riqueza e com seus bens
você enriqueceu os reis da terra.

³⁴ Agora, destruída pelo mar,
você jaz nas profundezas das águas;
seus bens e todos os que a acompanham
afundaram com você.

³⁵ Todos os que moram
nas regiões litorâneas
estão chocados com o que aconteceu
com você;
seus reis arrepiam-se horrorizados
e os seus rostos estão desfigurados
de medo.

³⁶ Os mercadores entre as nações
gritam de medo ao vê-la;
chegou o seu terrível fim,
e você não mais existirá”.

Capítulo 28

Profecia contra o Rei de Tiro

¹ Veio a mim esta palavra do SENHOR: ² “Filho do homem, diga ao governante de Tiro: Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“No orgulho do seu coração
você diz: ‘Sou um deus;
sento-me no trono de um deus
no coração dos mares’.
Mas você é um homem, e não um deus,
embora se considere tão sábio
quanto Deus.

³ Você é mais sábio que Daniel^a?
Não haverá segredo que lhe seja oculto?

⁴ Mediante a sua sabedoria
e o seu entendimento,
você granjeou riquezas
e acumulou ouro e prata
em seus tesouros.

⁵ Por sua grande habilidade comercial
você aumentou
as suas riquezas
e, por causa das suas riquezas,
o seu coração ficou
cada vez mais orgulhoso.

⁶ “Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR:

“Porque você pensa que é sábio,
tão sábio quanto Deus,

⁷ trarei estrangeiros contra você,
das mais impiedosas nações;
eles empunharão suas espadas
contra a sua beleza
e a sua sabedoria
e traspasarão o seu esplendor
fulgurante.

⁸ Eles o farão descer à cova,
e você terá morte violenta
no coração dos mares.

⁹ Dirá você então:
‘Eu sou um deus’
na presença daqueles que o matarem?
Você será tão-somente um homem,
e não um deus,
nas mãos daqueles que o abaterem.

¹⁰ Você terá a morte dos incircuncisos
nas mãos de estrangeiros.

Eu falei. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

¹¹ Esta palavra do SENHOR veio a mim: ¹² “Filho do homem, erga um lamento a respeito do rei de Tiro e diga-lhe:
Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“Você era o modelo da perfeição,

^a 28.3 Ou *Danel*.

cheio de sabedoria
e de perfeita beleza.
¹³ Você estava no Éden,
no jardim de Deus;
todas as pedras preciosas o enfeitavam:
sárdio, topázio e diamante,
berilo, ônix e jaspe,
safira, carbúnculo e esmeralda.^a
Seus engastes e guarnições
eram feitos de ouro;
tudo foi preparado no dia
em que você foi criado.
¹⁴ Você foi ungido
como um querubim guardião,
pois para isso eu o designei.
Você estava no monte santo de Deus
e caminhava entre as pedras
fulgurantes.
¹⁵ Você era inculpável em seus caminhos
desde o dia em que foi criado
até que se achou maldade em você.
¹⁶ Por meio do seu amplo comércio,
você encheu-se de violência
e pecou.
Por isso eu o lancei, humilhado,
para longe do monte de Deus,
e o expulsei, ó querubim guardião,
do meio das pedras fulgurantes.
¹⁷ Seu coração tornou-se orgulhoso
por causa da sua beleza,
e você corrompeu a sua sabedoria
por causa do seu esplendor.
Por isso eu o atirei à terra;
fiz de você um espetáculo
para os reis.
¹⁸ Por meio dos seus muitos pecados
e do seu comércio desonesto
você profanou os seus santuários.
Por isso fiz sair de você um fogo,
que o consumiu,
e reduzi você a cinzas no chão,
à vista de todos
os que estavam observando.
¹⁹ Todas as nações que o conheciam
espantaram-se ao vê-lo;
chegou o seu terrível fim,
você não mais existirá”.

Profecia contra Sidom

²⁰ Veio a mim esta palavra do SENHOR: ²¹ “Filho do homem, vire o rosto contra Sidom; profetize contra ela ²² e diga:
Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“Estou contra você, Sidom,
e manifestarei a minha glória

^a **28.13** A identificação precisa de algumas dessas pedras preciosas não é conhecida.

dentro de você.
Todos saberão que eu sou o SENHOR,
quando eu castigá-la
e mostrar-me santo em seu meio.
²³ Enviarei uma peste sobre você
e farei sangue correr em suas ruas.
Os mortos cairão, derrubados pela espada
que virá de todos os lados contra você.
E todos saberão que eu sou o SENHOR.

²⁴ “Israel não terá mais vizinhos maldosos agindo como roseiras bravas dolorosas e espinhos pontudos. Pois eles saberão que eu sou o Soberano, o SENHOR.

²⁵ “Assim diz o Soberano, o SENHOR: Quando eu reunir Israel dentre as nações nas quais foi espalhado, eu me mostrarei santo entre eles à vista das nações. Então eles viverão em sua própria terra, a qual dei ao meu servo Jacó.

²⁶ Eles viverão ali em segurança, construirão casas e plantarão vinhas; viverão em segurança quando eu castigar todos os seus vizinhos que lhes fizeram mal. Então eles saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus”.

Capítulo 29

Profecia contra o Egito

¹ No décimo segundo dia do décimo mês do décimo ano do exílio, esta palavra do SENHOR veio a mim: ² “Filho do homem, vire o rosto contra o faraó, rei do Egito, e profetize contra ele e contra todo o Egito. ³ Diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“Estou contra você, faraó, rei do Egito,
contra você, grande monstro deitado
em meio a seus riachos.

Você diz: ‘O Nilo é meu;
eu o fiz para mim mesmo’.

⁴ Mas porei anzóis em seu queixo
e farei os peixes dos seus regatos
se apegarem
às suas escamas, ó Egito.

Puxarei você para fora dos seus riachos,
com todos os peixes grudados
em suas escamas.

⁵ Deixarei você no deserto,
você e todos os peixes
dos seus regatos.

Você cairá em campo aberto
e não será recolhido
nem sepultado.

Darei você como comida
aos animais selvagens
e às aves do céu.

⁶ “Então todos os que vivem no Egito saberão que eu sou o SENHOR.

“Você tem sido um bordão de junco para a nação de Israel. ⁷ Quando eles o pegaram com as mãos, você rachou e rasgou os ombros deles; quando eles se apoiaram em você, você se quebrou, e as costas deles sofreram torção.^a

⁸ “Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Trarei uma espada contra você e matarei os seus homens e os seus animais. ⁹ O Egito se tornará um deserto arrasado. Então eles saberão que eu sou o SENHOR.

“Visto que você disse: ‘O Nilo é meu; eu o fiz’, ¹⁰ estou contra você e contra os seus regatos, e tornarei o Egito uma desgraça e um deserto arrasado desde Migdol até Seve, chegando até a fronteira da Etiópia^b. ¹¹ Nenhum pé de homem ou pata de animal o atravessará; ninguém morará ali por quarenta anos. ¹² Farei a terra do Egito arrasada em meio a

^a 29.7 Conforme a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *e fez que as costas deles paralisassem*.

^b 29.10 Hebraico: *Cuxe*.

terras devastadas, e suas cidades estarão arrasadas durante quarenta anos entre cidades em ruínas. Espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei entre os povos.

¹³ “Contudo, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Ao fim dos quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre as nações nas quais foram espalhados. ¹⁴ Eu os trarei de volta do cativeiro e os farei voltar ao alto Egito^a, à terra dos seus antepassados. Ali serão um reino humilde. ¹⁵ Será o mais humilde dos reinos, e nunca mais se exaltará sobre as outras nações. Eu o farei tão fraco que nunca mais dominará sobre as nações. ¹⁶ O Egito não inspirará mais confiança a Israel, mas será uma lembrança de sua iniquidade por procurá-lo em busca de ajuda. Então eles saberão que eu sou o Soberano, o **SENHOR**”.

¹⁷ No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano do exílio, esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ¹⁸ “Filho do homem, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, conduziu o seu exército numa dura campanha contra Tiro; toda cabeça foi esfregada até não ficar cabelo algum e todo ombro ficou esfolado. Contudo, ele e o seu exército não obtiveram nenhuma recompensa com a campanha que ele conduziu contra Tiro. ¹⁹ Por isso, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Vou dar o Egito ao rei Nabucodonosor, da Babilônia, e ele levará embora a riqueza dessa nação. Ele saqueará e despojará a terra como pagamento para o seu exército. ²⁰ Eu lhe dei o Egito como recompensa por seus esforços, por aquilo que ele e o seu exército fizeram para mim. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

²¹ “Naquele dia farei crescer o poder^b da nação de Israel, e abrirei a minha boca no meio deles. Então eles saberão que eu sou o **SENHOR**”.

Capítulo 30

Um Lamento pelo Egito

¹ Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ² “Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Clamem e digam:

Ai! Aquele dia!

³ Pois o dia está próximo,

o dia do **SENHOR**

está próximo;

será dia de nuvens,

uma época de condenação

para as nações.

⁴ A espada virá contra o Egito,

e angústia virá sobre a Etiópia^c.

Quando os mortos caírem no Egito,

sua riqueza lhe será tirada

e os seus alicerces serão despedaçados.

⁵ “A Etiópia e Fute, Lude e toda a Arábia, a Líbia^d e o povo da terra da aliança cairão à espada junto com o Egito.

⁶ “Assim diz o **SENHOR**:

“Os aliados do Egito cairão,

e a sua orgulhosa força fracassará.

Desde Migdol até Seve

eles cairão à espada.

Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

⁷ Serão arrasados

no meio de terras devastadas,

e as suas cidades jazerão

no meio de cidades em ruínas.

⁸ E eles saberão que eu sou o **SENHOR**,

quando eu incendiar o Egito

e todos os que o apóiam

forem esmagados.

^a **29.14** Hebraico: *a Patros*.

^b **29.21** Hebraico: *chifre*.

^c **30.4** Hebraico: *Cuxe*; também nos versículos 5 e 9.

^d **30.5** Hebraico: *Cube*.

⁹“Naquele dia enviarei mensageiros em navios para assustar o povo da Etiópia, que se sente seguro. A angústia se apoderará deles no dia da condenação do Egito, pois é certo que isso acontecerá.

¹⁰“Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Darei fim à população do Egito
pelas mãos do rei Nabucodonosor,
da Babilônia.

¹¹ Ele e o seu exército,
a nação mais impiedosa,
serão levados para destruir a terra.
Eles empunharão a espada
contra o Egito
e a terra se encherá de mortos.

¹² Eu secarei os regatos do Nilo
e venderei a terra
a homens maus;
pela mão de estrangeiros
deixarei arrasada a terra
e tudo o que nela há.

“Eu, o **SENHOR**, falei.

¹³“Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Destruirei os ídolos
e darei fim às imagens
que há em Mênfis.
Não haverá mais príncipe no Egito,
e espalharei medo
por toda a terra.

¹⁴ Arrasarei o alto Egito^a,
incendiarei Zoã
e infligirei castigo a Tebas^b.

¹⁵ Derramarei a minha ira sobre Pelúsio^c,
a fortaleza do Egito,
e acabarei com a população de Tebas.

¹⁶ Incendiarei o Egito;
Pelúsio se contorcerá de agonia.
Tebas será levada pela tempestade;
Mênfis estará em constante aflição.

¹⁷ Os jovens de Heliópolis^d e de Bubastis^e
cairão à espada,
e a população das cidades
irá para o cativeiro.

¹⁸ As trevas imperarão em pleno dia
em Tafnes quando eu quebrar
o jugo do Egito;
ali sua força orgulhosa
chegará ao fim.

^a30.14 Hebraico: *Arrasarei Patros*.

^b30.14 Hebraico: *No*; também nos versículos 15 e 16.

^c30.15 Hebraico: *Sim*; também no versículo 16.

^d30.17 Hebraico: *Áven*.

^e30.17 Hebraico: *Pi-Besete*.

Ficará coberta de nuvens,
e os moradores dos seus povoados
irão para o cativeiro.

¹⁹ Assim eu darei castigo ao Egito,
e todos ali saberão
que eu sou o **SENHOR**”.

²⁰ No sétimo dia do primeiro mês do décimo primeiro ano, a palavra do **SENHOR** veio a mim: ²¹ “Filho do homem, quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Não foi enfaixado para sarar, nem lhe foi posta uma tala para fortalecê-lo o bastante para poder manejar a espada. ²² Portanto, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou contra o faraó, rei do Egito. Quebrarei os seus dois braços, o bom e o que já foi quebrado, e farei a espada cair da sua mão. ²³ Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei entre os povos. ²⁴ Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e porei a minha espada nas mãos dele, mas quebrarei os braços do faraó, e este gemerá diante dele como um homem mortalmente ferido. ²⁵ Fortalecerei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó penderão sem firmeza. Quando eu puser minha espada na mão do rei da Babilônia e ele a brandir contra o Egito, eles saberão que eu sou o **SENHOR**. ²⁶ Eu dispersarei os egípcios no meio das nações e os espalharei entre os povos. Então eles saberão que eu sou o **SENHOR**”.

Capítulo 31

Um Cedro no Líbano

¹ No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, a palavra do **SENHOR** veio a mim: ² “Filho do homem, diga ao faraó, rei do Egito, e ao seu povo:

“Quem é comparável a você
em majestade?

³ Considere a Assíria,
outrora um cedro no Líbano,
com belos galhos que faziam
sombra à floresta;

era alto;
seu topo ficava acima
da espessa folhagem.

⁴ As águas o nutriam,
correntes profundas o faziam crescer
a grande altura;
seus riachos fluíam de onde ele estava
para todas as árvores do campo.

⁵ Erguia-se mais alto que
todas as árvores do campo;
brotaram muitos ramos
e seus galhos cresceram,
espalhando-se, graças à fartura de água.

⁶ Todas as aves do céu
se aninhavam em seus ramos,
todos os animais do campo
davam à luz
debaixo dos seus galhos;
todas as grandes nações
viviam à sua sombra.

⁷ Era de uma beleza majestosa,
com seus ramos
que tanto se espalhavam,
pois as suas raízes desciam
até as muitas águas.

⁸ Os cedros do jardim de Deus
não eram rivais para ele,
nem os pinheiros conseguiam
igualar-se aos seus ramos,

nem os plátanos podiam
comparar-se com os seus galhos;
nenhuma árvore do jardim de Deus
podia equiparar-se à sua beleza.
⁹ Eu o fiz belo com rica ramagem,
a inveja de todas as árvores do Éden,
do jardim de Deus.

¹⁰ “Portanto, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Como ele se ergueu e se tornou tão alto, alcançando seu topo acima da folhagem espessa, e como ficou orgulhoso da sua altura, ¹¹ eu o entreguei ao governante das nações para que este o tratasse de acordo com a sua maldade. Eu o rejeitei, ¹² e a mais impiedosa das nações estrangeiras o derrubou e o deixou. Seus ramos caíram sobre os montes e em todos os vales; seus galhos fizeram quebrados em todas as ravinas da terra. Todas as nações da terra saíram de sua sombra e o abandonaram. ¹³ Todas as aves do céu se instalaram na árvore caída, e todos os animais do campo se abrigaram em seus galhos. ¹⁴ Por isso nenhuma outra árvore junto às águas chegará a erguer-se orgulhosamente tão alto, alcançando o seu topo acima da folhagem espessa. Nenhuma outra árvore igualmente bem regada chegará a essa altura; estão todas destinadas à morte, e irão para debaixo da terra, entre os homens mortais, com os que descem à cova.

¹⁵ “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: No dia em que ele foi baixado à sepultura^a, fez o abismo encher-se de pranto por ele; estanquei os seus riachos, e a sua fartura de água foi retida. Por causa dele vesti o Líbano de trevas, e todas as árvores do campo secaram-se completamente. ¹⁶ Fiz as nações tremerem ao som da sua queda, quando o fiz descer à sepultura junto com os que descem à cova. Então todas as árvores do Éden, as mais belas e melhores do Líbano, todas as árvores bem regadas, consolavam-se embaixo da terra. ¹⁷ Todos os que viviam à sombra dele, seus aliados entre as nações, também haviam descido com ele à sepultura, juntando-se aos que foram mortos à espada.

¹⁸ “Qual das árvores do Éden pode comparar-se com você em esplendor e majestade? No entanto, você também será derrubado e irá para baixo da terra, junto com as árvores do Éden; você jazerá entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada.

“Eis aí o faraó e todo o seu grande povo. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

Capítulo 32

Um Lamento pelo Faraó

¹ No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ² “Filho do homem, entoe um lamento a respeito do faraó, rei do Egito, e diga-lhe:

“Você é como um leão entre as nações,
como um monstro nos mares,
contorcendo-se em seus riachos,
agitando e enlameando
as suas águas com os pés.

³ “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Com uma imensa multidão de povos
lançarei sobre você
a minha rede,
e com ela eles o puxarão para cima.

⁴ Atirarei você na terra
e o lançarei no campo.

Deixarei que todas as aves do céu
se abriguem em você
e os animais de toda a terra
o devorarão até fartar-se.

⁵ Estenderei a sua carne sobre os montes
e encherei os vales com os seus restos.

⁶ Encharcarei a terra com o seu sangue
por todo o caminho, até os montes,

^a **31.15** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também nos versículos 16 e 17.

e os vales ficarão cheios
da sua carne.

⁷ Quando eu o extinguir,
cobrirei o céu e escurecerei
as suas estrelas;

cobrirei o sol com uma nuvem,
e a lua não dará a sua luz.

⁸ Todas as estrelas que brilham nos céus,
escurecerei sobre você,
e trarei escuridão sobre a sua terra.

Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

⁹ Perturbarei os corações
de muitos povos
quando eu provocar a sua destruição
entre as nações,
em terras^a que você não conheceu.

¹⁰ Farei que muitos povos
espantem-se ao vê-lo,
e que os seus reis fiquem arrepiados
de horror por sua causa,
quando eu brandir a minha espada
diante deles.

No dia da sua queda todos eles
tremerão de medo
sem parar, por suas vidas.

¹¹ “Porque assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“A espada do rei da Babilônia
virá contra você.

¹² Farei multidões do seu povo
caírem à espada de poderosos,
da mais impiedosa das nações.
Eles destruirão o orgulho do Egito,
e toda a sua população
será vencida.

¹³ Destruirei todo o seu rebanho,
junto às muitas águas,
as quais não serão mais agitadas
pelo pé do homem
nem serão enlameadas
pelos cascos do gado.

¹⁴ Então deixarei que as suas águas
se assentem
e farei os seus riachos
fluírem como azeite.

Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

¹⁵ Quando eu arrasar o Egito
e arrancar da terra
tudo o que nela existe,
quando eu abater todos os que
ali habitam,
então eles saberão que eu sou
o Senhor.

^a **32.9** A Septuaginta diz *quando eu o levar ao cativeiro entre as nações, para a terra*.